ICEI Construção – RS
ÍNDICE DE CONFIANÇA
DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Fevereiro de 2023

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Confiança cresceu, mas a economia segue piorando

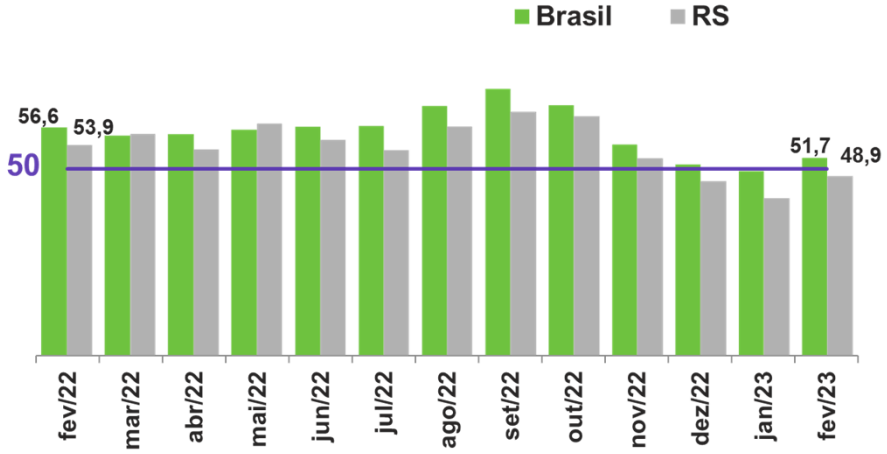
O Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção ICEI-C cresceu 3,6 pontos, para 48,9, mas seguiu abaixo de 50, demostrando falta de confiança. Na comparação com fevereiro de 2022, houve uma queda de 5,0 pontos, ficando 4,0 abaixo da média histórica (52,9).

Em fevereiro, o Índice de Condições Atuais subiu 2,1 pontos e registrou 47,3. O aumento aconteceu, exclusivamente, devido ao Índice de Condições das Empresas que, após dois meses de queda, voltou a crescer, saindo de 46,2 para 51,0 neste mês. Já o Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira marcou 39,9 pontos, ficando bem abaixo de 50. Ou seja, os empresários gaúchos percebem melhora nas condições atuais das empresas e piora na situação da economia brasileira.

O Índice de Expectativas subiu de 45,4 em fevereiro para 49,7 pontos em março. Muito próximo da marca de 50, o resultado indica que os empresários não esperam mudança na situação nos próximos seis meses. O Índice de Expectativas da Economia Brasileira, mesmo subindo 5,2 pontos, continuou bem abaixo dos 50 pontos (40,5), demonstrando pessimismo. Em compensação, o Índice de Expectativa com a própria empresa, que marcou 54,2 pontos, mostrou otimismo.

Os empresários brasileiros estão mais confiantes, mesmo percebendo piora nas condições atuais, estão mais otimistas com relação aos próximos meses.

Índice de Confiança do Empresário da Construção

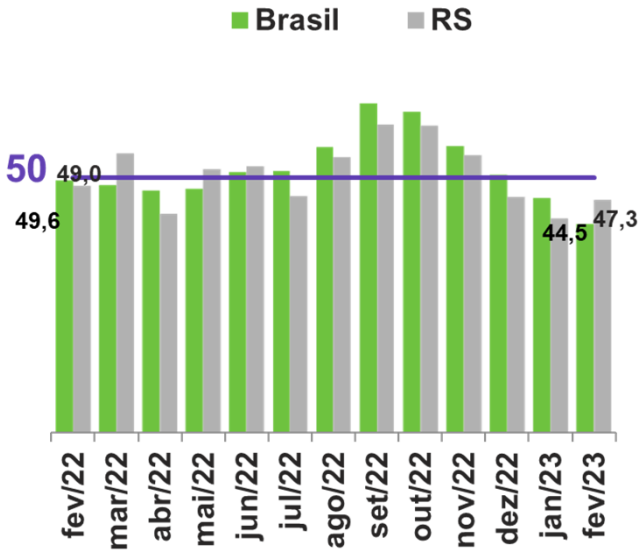


Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

ICEI Construção – RS

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

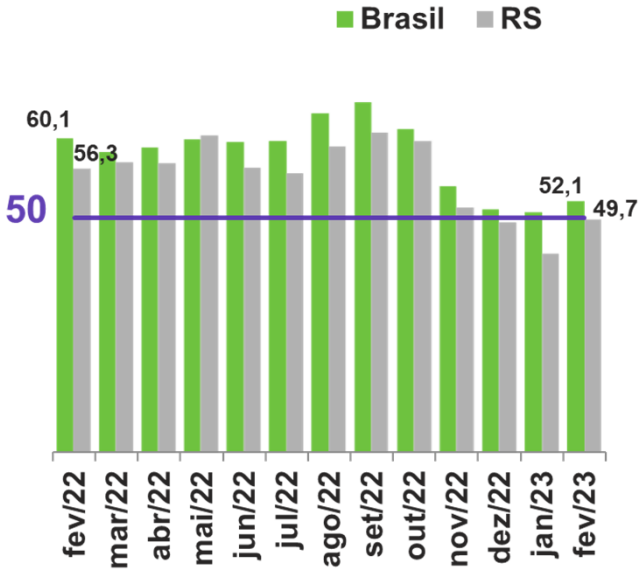


RS	JAN/22	FEV/23	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	43,1	39,9	42,7
Economia do Estado	43,6	44,0	41,1
Empresa	46,2	51,0	47,8

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS	JAN/22	FEV/23	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	35,3	40,5	49,9
Economia do Estado	43,7	48,7	47,8
Empresa	50,4	54,2	58,9

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Tamanho da Amostra: No RS: 30 empresas. No Brasil: 244 empresas.

Período de Coleta: 1 a 9 de fevereiro de 2023.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao